

Tema: Adoração – Ministério – Missão: Dimensões da Vida da Igreja
Lema: Adorar é, também,
ter compromisso com a Igreja que você ama e
com o Deus que você serve!

Querida Irmã,
Querido Irmão,

paz e bem!

Acolhendo a convocação do Conselho Executivo de nossa amada Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, e aproximando-nos de junho, Mês de Missão na IEAB, apresentamos o desafio do tema “**Adoração – Ministério – Missão: Dimensões da Vida da Igreja**”, como inspiração para nossa caminhada de fé em Cristo, de irmãs e irmãos que servimos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Sabemos que nossa Igreja é eminentemente litúrgica e esse é um dos legados da Tradição que desejamos preservar, estabelecendo constante diálogo com o tempo e o contexto em que cada comunidade nossa está inserida.

Por isso mesmo é imprescindível que cada pessoa responsável pela preparação do Culto em nossa Igreja, seja imbuída da convicção de que prestar culto a Deus é expressar a alegria de servi-Lo através de nossa adoração, de nossos ministérios e da missão que nos foi por Ele confiada.

As pessoas com mais de 50 anos como anglicana, certamente se lembrarão do que encontramos no livreto “A Fôrça que o Culto nos Dá para Viver”, da série “O Livro de oração fala a estes dias incertos”, datado de 1951, quando afirma:

Um homem que nunca adora a Deus, muito provavelmente, há de amar e servir só a si.

Uma igreja paroquial que não constitui, antes de tudo, um corpo de adoradores, bem depressa deixará de se empregar numa atividade cristã, quer seja um serviço, em sociabilidade, ou esforço missionário. É o culto a Deus que mantém viva a nossa qualidade de membros de Sua Família.

Nossa modesta proposta pretende lhe provocar com algumas pistas e sugestões de como poderemos conjuntamente, toda a Igreja brasileira, cada comunidade com sua especificidade, ter unicidade na partilha do tema da Campanha Permanente de Sustento da Igreja.

Afinal, “**Adorar é, também, ter compromisso com a Igreja que você ama e com o Deus que você serve!**”

Contamos com você para que junho seja um mês da celebração da alegria no serviço a Deus!

Sirvamos ao Senhor com alegria!

Em Cristo,

Grupo de Trabalho de Missão da IEAB
Secretaria-Geral da IEAB



Algumas sementes

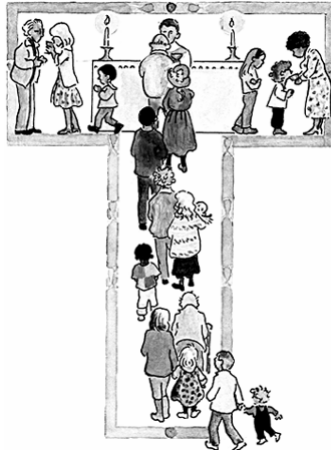
De maneira despretensiosa, sugerimos algumas sementes (pistas) orientadoras para deflagração da Campanha a partir de uma meditação que apresente às comunidades da IEAB, o *ethos* anglicano de serviço a Deus.

Desta maneira, partiremos da reflexão sobre o tema “Adoração – Ministério – Missão: Dimensões da Vida da Igreja”, culminando no lema “Adorar é, também, ter compromisso com a Igreja que você ama e com o Deus que você serve!”.

Como contribuição bíblico-teológico, detemo-nos apenas no tema provocativo do 1º domingo de junho, Domingo da Santíssima Trindade. Para os demais domingos, deixamos algumas sugestões litúrgicas que pretendem abrir um espaço especial para o **testemunho** de irmãs e irmãos que fazemos a Igreja.

ADORAÇÃO – MINISTÉRIO – MISSÃO: Dimensões da Vida da Igreja

Tendo na CRUZ o foco comum



Para o 1º Domingo de junho, dia 03: Domingo da SS. Trindade

Memória missionária: No dia 1º de junho de 1890, há 117 anos, também Domingo da SS. Trindade, como hoje, na Casa da Missão, foi celebrado o primeiro culto da Igreja Episcopal, dirigido pelo Rev. Lucien Lee Kinsolving, tendo como pregador o Rev. James Watson Morris.¹

Proposta: Apresentação do tema: Adoração – Ministério – Missão: Dimensões da Vida da Igreja.

Cujos Salmo 29 e evangelho segundo João 16,(5-11)12-15: A missão do Consolador, nos auxiliarão a esmiuçar o tema da Campanha.

Desafio para o próximo domingo: pedir que três pessoas da comunidade preparem **um breve testemunho sobre sua forma de adoração a Deus**, respondendo à seguinte questão: **Como você serve a Deus?**

Preparação para a Coleta Especial: no último domingo de junho: que tal mobilizar os jovens a preparar uma caixa em forma de casa para a Coleta Especial? Nossa sugestão é que a caixa/ casa fique ao lado do púlpito, e a cada domingo seja feita referência especial.

Observação: Para este Domingo, há um Subsídio bíblico-teológico.

¹ Rev. Marçal Lopes de Oliveira, “Dados Biográficos do clero da Igreja Episcopal do Brasil”, Porto Alegre: Departamento de Comunicação da Secretaria Geral da Igreja Episcopal do Brasil, 1988, p.2.

ADORAÇÃO



Para o **2º Domingo de junho, dia 10: 2º Domingo depois de Pentecostes – Próprio 5 - Salmo 30**

Lc 7,11-17: a ressurreição do filho da viúva de Naim

Sugestão de sermão: Adoração a Deus que concede o poder sobre a morte.

Memória missionária: Desde o começo da Igreja no Brasil usavam-se na liturgia apenas porções do Livro de Oração Comum traduzidas e adaptadas. Quando o Rev. Ricardo Holden, em 1859, tentou introduzir Igreja Episcopal no Brasil, tendo estado no Pará e depois em Salvador na Bahia, traduziu o LOC para o português. (...)²

Testemunho: cada uma das três pessoas responsáveis pela partilha de seu testemunho terá 3 min para a partilha sobre **adoração**.

Desafio para o próximo domingo: pedir que três pessoas da comunidade preparem **um breve testemunho sobre o ministério que exercem na Igreja**, respondendo à seguinte pergunta: **Como você serve à sua/ao seu irmão/o?**

Preparação para a Coleta Especial: fazer referência a importância de contribuir financeiramente com o sustento da Igreja, como forma concreta de adoração a Deus.

² Rev. Marçal Lopes de Oliveira, “Dados Biográficos do clero da Igreja Episcopal do Brasil”, Porto Alegre: Departamento de Comunicação da Secretaria Geral da Igreja Episcopal do Brasil, 1988, p.7.

MINISTÉRIO



Para o **3º Domingo de junho, 17: 3º Domingo depois de Pentecostes – Próprio 6 - Salmo 32**

Lc 7,36-50: a mulher pecadora que ungiu os pés de Jesus

Sugestão de sermão: Adoração a Deus que perdoa nossos pecados.

Memória missionária: *Em 1893, os reverendos William Cabell Brown e James Watson Morris, pioneiros da IEAB, criaram o Estandarte Cristão, instrumento de comunicação que desde então tem servido à Missão da Igreja.*³

Testemunho: cada uma das três pessoas responsáveis pela partilha de seu testemunho terá 3 min para a partilha sobre **ministério**.

Desafio para o próximo domingo: pedir que três pessoas da comunidade preparem **um breve testemunho sobre a missão que exercem na sociedade**, respondendo à seguinte pergunta: **Como você serve ao mundo?**
preparação para a Coleta Especial de Missão.

Preparação para a Coleta Especial: enfatizar o bom desempenho dos ministérios de irmãs e irmãos da comunidade, como forma de adorar a Deus. A Igreja deve ser espaço de adoração a Deus através dos muitos ministérios de irmãs e irmãos. Por exemplo:

- Ministério de Acolhimento (receber a quem chega como se fosse o próprio Cristo);
- Ministério de Administração da Igreja (a Junta Paroquial tem a responsabilidade de administrar e zelar pelos bens materiais da Igreja. Contribuir financeiramente é possibilitar que esse Ministério cumpra o seu papel);
- Ministério de Música (através do louvor, muitas pessoas podem se achegar a Deus);
- Ministério de Ensino (Escola Dominical, Estudos Bíblicos, Catequese, Discipulado, etc. Se a fé estiver bem alicerçada no conhecimento da Palavra, dificilmente a pessoa cristã se afastará de Deus);
- Ministério de Liturgia (o culto é a expressão comunitária da fé no Deus que é comunitário. Por isso é importante que seja pensando por uma equipe de liturgia);
- Estes e tantos outros Ministérios poderiam ser citados.

Fica o desafio para que cada comunidade identifique os ministérios presentes em sua realidade comunitária e os que são necessários e precisam ser organizados.

³ Idem.

MISSÃO



Para o **4º Domingo de junho, dia 24: 4º Domingo depois de Pentecostes – Próprio 7 - Domingo da Coleta Especial**

Salmo 63,1-8

Lc 9,18-24: a confissão de Pedro e o início da perícopa sobre “seguir a Cristo é levar a própria cruz”

Sugestão de sermão: Adoração a Deus que nos convida a segui-Lo e a levarmos nossa própria cruz.

Testemunho: cada uma das três pessoas responsáveis pela partilha de seu testemunho terá 3 min para a partilha sobre **missão**.

Coleta Especial de Missão: aqui, cada comunidade poderá adequar a proposta à sua maneira. Sugerimos que seja feito um convite especial e entusiasmado para que cada pessoa se erga, ponha-se de pé (se possível) e caminhe até a caixa/casa da Coleta Especial, enquanto se entoa uma canção de compromisso e entrega e que este seu gesto seja sinal concreto de quem responde com prontidão o chamado para assumir as dimensões da vida da Igreja: **adoração – ministério – missão**, como modelo de vida pessoal e comunitário.